

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000
Preferenciais	0
Total	1.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	13	1
1.01	Ativo Circulante	13	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	13	1
2.01	Passivo Circulante	11	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2	0
2.01.05	Outras Obrigações	9	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9	0
2.02	Passivo Não Circulante	41	0
2.02.02	Outras Obrigações	41	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	41	0
2.03	Patrimônio Líquido	-39	1
2.03.01	Capital Social Realizado	1	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31	-40	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31	-40	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31	-40	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31	-40	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-31	-40	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-31	-40	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-31	-40	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-31	-40	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40	0
6.01.01.01	Lucros (Prejuízos) no Exercício	-40	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11	0
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	11	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	41	1
6.03.02	Aumento (Redução) em Financiamento a Pagar	41	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	-40	0	0	0	0	-40
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-40	0	0	0	0	-40
5.07	Saldos Finais	-39	0	0	0	0	-39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-22	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22	0
7.08.01	Pessoal	11	0
7.08.01.04	Outros	11	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7	0
7.08.02.01	Federais	7	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-40	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-40	0

Comentário do Desempenho

REIT SECURITIZADORA DE RECEBIVEIS IMOBILIÁRIOS SA

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO (Trimestre findo em 30.09.2012)

Comentário do Desempenho

Emissões:

A companhia realizou a 1ª Emissão de CRI, conforme Termo de Securitização assinado em 27/08/2012. O total das emissões soma R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais)

Assumiu compromisso financeiro pela aquisição de Créditos Imobiliários que foram vinculados a 1ª Emissão CRI.

A Emissão de CRI realizada pela Companhia, nos termos da cláusula nona do Termo de Securitização instaurou regime fiduciário sobre os Créditos Imobiliários, representados pelas CCI, e Garantias, incluindo a Conta Centralizadora no Banco Itaú, que constituem o lastro para a Operação. Os créditos criação de patrimônio separado permanecerão separados e segregados do patrimônio da Emissora, até que se complete o resgate dos CRI.

No final do terceiro trimestre de 2012 a Companhia já em fase operacional possui 2 (duas) séries de CRI emitidas, totalizando R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões).

Informações sobre as emissões ocorridas.

Conforme previsão do artigo 3º da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos às aquisições de recebíveis do trimestre:

Aquisições:

27/08/2012	1ª Emissão – Séries 1ª e 2ª <ul style="list-style-type: none"> • R\$ 41.275.893,95 • Lastro: CCI & Fianças
------------	--

Retrocessão:

Não houve retrocessão no trimestre.

Inadimplência:

O cálculo do percentual de inadimplência foi obtido da seguinte forma:

$$\% \text{ Inadimplência} = \frac{\sum \text{SD Créditos Inadimplentes}}{\sum \text{SD CRI}} \times 100$$

Onde:

- SD Créditos Inadimplentes: o somatório do saldo devedor total dos créditos imobiliários com atraso superior a 30 dias.
- SD CRI: somatório do saldo devedor dos CRI no mês de referência.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 o percentual de inadimplência seria de 0,1717%, na hipótese de todas os CRI tivessem sido subscritos.

Comentário do Desempenho

Relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos:

<u>CRI</u>	<u>CETIP</u>	<u>Emissão</u>	<u>Série</u>	<u>Rating</u>	<u>Classificação</u>
CRI 1	12I0031535	1ª Emissão	1ª	LFRating	AA-
CRI 1	12I0031536	1ª Emissão	2ª	LFRating	AA-

A Administração

MÁRCIA MARIA CARNEIRO
Diretora de Rel. com Investidores

SIMONIA MARTINS MOTA DE ALBUQUERQUE
Diretora Presidente

Notas Explicativas

REIT SECURITIZADORA DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS SA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2012
(em milhares de reais)

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Reit Securitizadora, constituída em 19 de janeiro de 2011 tem como objeto social a securitização de créditos e sua sede social está localizada na Avenida Rio Branco, 181 Sala 711, Centro, Rio de Janeiro – RJ, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro “JUCERJA” sob o Nire nº 33.3.0030367-7, após aprovação da alteração de endereço do Estado de São Paulo para o Rio de Janeiro, em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2012.

A Companhia, solicitou seu registro junto à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como emissor de valores mobiliários na categoria "B" em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009, concedido em 10 de maio de 2012, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/Nº 012/2012.

A Companhia obteve a autorização dos administradores através da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 17 de agosto de 2012 para a emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários “CRI” no montante de R\$ 30.000.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas securitizadoras de créditos imobiliários que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das Informações Trimestrais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das Informações Trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Companhia em 07 de novembro de 2012.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das informações trimestrais são as seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência.

A Companhia reconhecerá a receita, quando aplicável, e quando provável a sua mensuração, pois a mesma depende de fatores ligados à economia e critérios de negociação e estruturação das operações.

b. Ativos

São registrados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c. Passivos

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Notas Explicativas

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem depósitos bancários,, cédulas de créditos imobiliários, certificados de recebíveis imobiliários e recebíveis imobiliários, assim como contas a pagar e outras dívidas. (CPC 39).

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo (CPC 38):

- Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Securitizadora tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Securitizadora em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo, e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

- Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Securitizadora gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Securitizadora. Após o reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- Empréstimos e recebíveis e passivo financeiro não mensurado ao valor justo

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável, se aplicável. As Carteiras de Recebíveis Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários enquadram-se nesta categoria e estão registrados pelo valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do exercício, e não serão incorporados ao resultado e ao patrimônio da Securitizadora, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997.

e. Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações detidas pelos mesmos. (CPC 41)

Notas Explicativas

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Depósitos Bancários	13	1
	<u>13</u>	<u>1</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelo montante de caixa, aplicações financeiras automáticas, remuneração de aplicações e depósitos bancários em conta movimentação.

5. Transações com partes relacionadas

a. AFAC

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
AFAC-Reit Consultoria	41	0
	<u>41</u>	<u>0</u>

Por meio de “Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital”, datado em 01 de janeiro de 2012, a Reit Consultoria de Investimentos Ltda destinou o montante de R\$ 50 à Reit Securitizadora, ou a quem ela indicar, por sua ordem, conforme necessidade de caixa. A celebração do citado Instrumento está sendo regida pelo disposto nos artigos 586 do Código Civil.

b. Pro-labore a pagar

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Pro-Labore a pagar	9	0
	<u>9</u>	<u>0</u>

A remuneração global da Administração é de R\$ 3 por mês, e a remuneração do Conselho de Administração corresponde a 1 (um) salário mínimo de referência nacional para cada conselheiro. A remuneração passou a ser reconhecida no mês de agosto, quando da deliberação da 1ª emissão de CRI.

6. Obrigações Fiscais / Sociais a recolher

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
INSS a Recolher	2	-
	<u>2</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

7. Patrimônio líquido

a. O capital social de R\$ 1 da sociedade está assim distribuído:

<u>Acionistas</u>	<u>%</u>	<u>Ações</u>
Reit Consultoria de Investimentos Ltda	90,00%	900
Maurício Visconti Luz	8,90%	89
Márcia Maria Carneiro	1,00%	10
Aline de Oliveira França Lobato	0,10%	1
Capital Subscrito	<u>100,00%</u>	<u>1.000</u>

b. Prejuízos acumulados:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Prejuízos Acumulados	<u>40</u>	<u>-</u>
	<u>40</u>	<u>-</u>

A Companhia apresenta até o presente trimestre prejuízo devido às despesas administrativas necessárias, tais como: gastos com taxas de registro em Juntas Comerciais, fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), cópias, cartório, publicações e outras.

8. Outras Informações

a) A Companhia não possui ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras e, portanto, não tem exposição cambial.

b) Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais da Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S/A, não presta outros serviços que não o de auditoria externa.

c) A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de naturezas trabalhistas e/ou cível, que devam estar registrados nas informações trimestrais.

9. Gestão de Riscos

a) O investimento em CRI envolve uma série de riscos que deverão ser observados pelo potencial investidor. Esses riscos envolvem fatores de liquidez, crédito, mercado, rentabilidade, regulamentação específica, entre outros, que se relacionam tanto à Emissora, quanto à Cedente e aos próprios CRI, objeto desta Emissão. O potencial investidor deve ler cuidadosamente todas as informações que estão descritas neste Termo, bem como consultar seu consultor de investimentos e outros profissionais que julgar necessários antes de tomar uma decisão de investimento;

b) Os CRI estão sujeitos às variações e condições dos mercados de atuação dos Lojistas, que são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Os CRI também poderão estar sujeitos a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos CRI, alteração na política econômica, decisões judiciais etc.

Notas Explicativas

10. Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes após a data de encerramento das demonstrações financeiras foram trimestrais em 30 de setembro de 2012 foram:

- (a) Assinatura do 1º e 2º aditivo ao Termo de Securitização que prorroga as prestações do CRI;
- (b) O Registro do Ativo (CRI Seniores e Subordinados) na CETIP em 18/10/2012;
- (c) Captação (venda) e Integralização de 95 CRI emitidos.

10.1 Balanço fiduciário (estimativa)

- (a) Os títulos emitidos foram subscritos no mês seguinte à emissão. O saldo deste item é controlado pelo agente fiduciário nomeado.

10.2 Recebíveis Imobiliários

Representa o valor dos direitos creditórios relativos aos alugueis fixos, incluindo a totalidade dos respectivos acessórios, tais como atualização monetária, encargos moratórios previstos nos contratos, representados por Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) sem garantia real imobiliária nos termos da Lei 10.931/2004, efetuados de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

Foram instituídos sob regime fiduciário e, conseqüentemente, constituem patrimônio separado com o propósito exclusivo de responder pela realização de direitos, não se confundindo com o patrimônio da Companhia, e constituem o lastro dos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos pela Companhia. Foram adquiridos mediante instrumentos particulares de cessão, com a constituição de garantias de mediante fianças, contrato de locação em garantia, com prazo final de vencimento até o ano de 2019, estando sujeitos a atualizações monetárias pelo IGP-DI.

10.3 Garantias

Representa o valor dos direitos creditórios relativos aos (créditos imobiliários em garantia), incluindo a totalidade dos respectivos acessórios, tais como atualização monetária, encargos moratórios previstos nos contratos, efetuados de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário. Foram instituídos sob regime fiduciário e, conseqüentemente, constituem patrimônio separado com o propósito de garantir a suficiência de caixa necessário à realização dos pagamentos de prestações aos investidores, não se confundindo com o patrimônio da Companhia. Foram adquiridos mediante instrumentos particulares de cessão de contratos de locação em garantia, com prazo final de vencimento até o ano de 2019, estando sujeitos a atualizações monetárias pelo IGP-DI.

Além da garantia supra, constituem garantias conforme Termo de Securitização: (i) o lastro efetuado pelo vínculo das CCI emitidas pela SOCICAM junto ao Banco Pentágono conforme Instrumento Particular de Emissão Cédulas de Crédito Imobiliário Integrais sem Garantia Real Imobiliária sob forma Escritural, no valor de R\$ 64.000, onde os direitos creditórios estão custodiados no Banco Itaú Unibanco S.A/SP, em conta centralizadora, (ii) as fianças I e II constantes do Contrato de Cessão de Créditos Imobiliários.

Notas Explicativas

10.4 Certificados de Recebíveis Imobiliários

Referem-se ao valor da operação de captação de recursos no mercado financeiro, por meio de títulos de emissão da própria Companhia, com prazo final de vencimento até o ano 2019, sujeitos a atualizações monetárias mensais pela variação acumulada do IGP-M e Juros remuneratórios de 10,00% a.a.

Os CRI emitidos têm como lastro os Recebíveis Imobiliários (nota 10.2) adquiridos pela Companhia, vinculados ao regime fiduciário, os quais ficam excluídos do patrimônio da Companhia. O acompanhamento desses CRI é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

Em atendimento à determinação da Lei nº 9.514/97, os registros contábeis da operação de securitização serão mantidos de forma segregada e não são incorporados ao resultado nem ao patrimônio da Companhia por se constituírem em patrimônio separado.

11. Balanço patrimonial por emissão

	1ª Emissão Séries: 1ª;2ª	Patrimônio Reit Sec	Total
Ativo			
Circulante			
Banco	-	13	13
Créditos Imobiliários	5.714	-	5.714
Total Circulante	5.714	13	5.727
Não Circulante			
Créditos Imobiliários	24.286	-	24.286
Garantias	6.788	-	6.788
(-) Garantias a amortizar	(6.788)	-	(6.788)
Total Não Circulante	24.286	-	24.286
Total do Ativo	30.000	13	30.013
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	4	-	4
Dir.Creditórios a pagar	5.714	-	5.714
Partes Relacionadas	-	9	9
Obrigações Sociais a pagar	-	2	2
CRI-Emissão	7.448	-	7.448
(-) CRI a Subscrever (captar)	(7.448)	-	(7.448)
Total Circulante	5.718	11	5.729
Não Circulante			
Dir.Creditórios a pagar	24.286	-	24.286
AFAC - Reit Consultoria	-	41	41
CRI-Emissão	33.906	-	33.906
(-) CRI a Subscrever (captar)	(33.906)	-	(33.906)
Garantias	28.850	-	28.850
(-) Garantias a amortizar	(28.850)	-	(28.850)
Total Não Circulante	24.286	41	24.327
Patrimônio Líquido	(4)	(39)	(43)
Capital	-	1	1
Prejuízo acumulado	(4)	(40)	(44)
Total do Passivo	30.000	13	30.013

(a) Refere-se a custos com emissão de CRI, registro na CETIP.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Reit Securitizadora de Recebíveis Imobiliários S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade

As Informações Trimestrais acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhia em continuidade normal das atividades, que pressupõe a realização e recuperação de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em decorrência, principalmente, dos prejuízos apurados, bem como apresenta insuficiência de liquidez gerando a necessidade de captação de recursos com pessoas ligadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, a Companhia entrou em fase operacional em agosto de 2012, encerrando o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 com prejuízos acumulados de R\$44 mil. A continuidade normal das atividades da Companhia dependerá da geração de receitas operacionais futuras e/ou do aporte de recursos financeiros de seus acionistas.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 31 de janeiro de 2012, sem qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2012.

BKR - Lopes, Machado Auditores

CRC-RJ-2026-O

Mário Vieira Lopes

CONTADOR - CRC-RJ-60.611/O